

IDENTIFICAÇÃO DE *Aedes (Stegomyia) albopictus* (Skuse) no Brasil
Aedes (Stegomyia) albopictus (Skuse) identification in Brazil.

Oswaldo Paulo Forattini *

Em 25 de junho de 1986, o Laboratório de Entomologia da Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo recebeu da Superintendência de Campanhas de Saúde Pública (SUCAM) e da Fundação Instituto Oswaldo Cruz (FIOCRUZ), material de Culicidae para identificação. O exame desses espécimens forneceu os resultados a seguir apresentados.

On June 25, 1986, the Laboratory of Entomology, School of Public Health of the University of S.Paulo, received a lot of Culicidae of the "Superintendência de Campanhas de Saúde Pública" (SUCAM) and of the "Fundação Instituto Oswaldo Cruz" (FIOCRUZ), for identification. The results are as follow.

Espécie Species	♂♂	♀♀	Larvas Larvae	Procedência Collection Place
<i>Aedes (Stegomyia) aegypti</i>	—	2	—	Escola Nacional de Agronomia, Rodovia Rio-S.Paulo, Km. 47 National School of Agronomy, Km 47, Rio-S.Paulo Road (24.VI.86)
<i>Aedes (Stegomyia) aegypti</i>	—	—	54	Município do Rio de Janeiro, FIOCRUZ. Criadouro artificial Rio de Janeiro County. FIOCRUZ. Artificial breeding place (19.VI.86)
<i>Aedes (Stegomyia) aegypti</i>	—	—	22	Rodovia Rio-S.Paulo, Km 6. UFRRJ. Pneu/Km 6, Rio-S.Paulo Road, UFRRJ. Tire as breeding place (24.VI.86)
<i>Aedes (Stegomyia) albopictus</i>	5	6	—	Escola Nacional de Agronomia, Rodovia Rio-S.Paulo, Km 47. National School of Agronomy. Km 47, Rio-S.Paulo Road (24.VI.86)
<i>Limatus durhami</i>	—	—	1	Município do Rio de Janeiro. FIOCRUZ. Criadouro artificial Rio de Janeiro County. FIOCRUZ. Artificial breeding place (19.VI.86)
Total	5	8	77	

Foram depositados na Coleção Entomológica do citado Laboratório, 10 adultos (4♂♂ e 6♀♀) e 20 larvas, como espécimens testemunhas, sob os n^{os} E-7051 a E-7080.

As voucher specimens 10 adults (4♂♂ 6♀♀) and 10 larvae were deposited at the Entomological Collection of the Laboratory of Entomology as record numbers E-7051 to E-7080.

* Do/Of the Departamento de Epidemiologia da Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo - Av. Dr. Arnaldo, 715 - 01255 - São Paulo, SP - Brasil.

O encontro de *Ae.albopictus* é assim assinalado pela primeira vez em território sulamericano. Anteriormente registrou-se a introdução acidental nos Estados Unidos da América do Norte, em duas oportunidades, não tendo porém, ao que parece, ter conseguido ali estabelecer-se em definitivo nessas ocasiões (Pratt e col., 1946 citados por Reiter e Darsie³ (1984); Eads¹, 1972). Contudo isso ocorreu mais recentemente e o mosquito encontra-se atualmente instalado naquela região à qual, ao que tudo indica, teve acesso graças a sistema de transporte comercial com a utilização de "containers" que o teriam trazido do sudeste asiático (Reiter e Darsie³, 1984).

As duas espécies, *Ae.aegypti* e *Ae.albopictus*, são ecologicamente homólogas e simpátricas, podendo pois coexistirem na mesma região e utilizando os mesmos tipos de criadouros. Contudo, a segunda apresenta maior grau de exofilia e de hábitos silvestres, tendo pois menor nível de domiciliação do que a primeira. De qualquer maneira, o *Aedes albopictus* é considerado eficiente vetor de dengue, e sua existência agora revelada na região neotropical enseja a necessidade de estudo de sua biologia e comportamento nestas novas condições (Lok², 1985).

So *Ae.albopictus* is now recovered in South American Territory for the first time. Accidental importation of this mosquito in continental United States was formerly reported twice, but there was no evidence of its establishment (Pratt et al., 1946 apud Reiter and Darsie³ (1984); Eads¹, 1972). Nevertheless, recently this happens and now the mosquito became established in that country, probably as an achievement of transportation through containers ships from Southern Asia (Reiter and Darsie³, 1984).

Both *Ae.aegypti* and *Ae.albopictus* are ecologically homologues with the possibility of to coexist in sympatry and to share the same sites as breeding places. Nevertheless the second seems to have an higher degree of outdoor and sylvatic habits than the first one. In anyway *Ae. albopictus* is considered to be an important dengue fever vector, and so its presence in the neotropical region arouse the convenience of its biology and behaviour studies on these new conditions (Lok² 1985).

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS/REFERENCES

1. EADS, R.B. Recovery of *Aedes albopictus* from used tires shipped to United States ports. *Mosq.News*, 32 : 113-4, 1972.
2. LOK, C.K. Singapore's dengue haemorrhagic fever control programme: a case study on the successful control of *Aedes aegypti* and *Aedes albopictus* using mainly environmental measures as a part of integrated vector control, 1985. [Dados inéditos]
3. REITER, P. & DARSIE Jr., R.F. *Aedes aegypti* in Memphis, Tennessee (USA) : an achievement of modern transportation? *Mosq.News*, 44 : 396-9, 1984.

Recebido e aprovado para publicação em 30/06/1986

Received and accepted for publication in 30/06/1986